

31 de outubro de 2004

## Razões por que o crente deve dar o dízimo

Baseado em Marcos 10.13-15

1. O dízimo traz bênçãos à vida. Muita ênfase tem sido dada às bênçãos materiais provenientes da prática do dízimo. Não duvido de que elas sejam reais na maioria dos casos; não devem, porém, ocupar o primeiro lugar nas nossas cogitações. As maiores bênçãos advindas de dar o dízimo são de natureza espiritual. Aquele que der o dízimo pode não receber bênçãos materiais; as espirituais, entretanto, nunca irão falhar.
2. O dízimo torna o crente mais interessado e ativo no trabalho. Em geral, os membros mais ativos da igreja são os que mais contribuem. Isso é natural. Jesus mesmo disse que, onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. Quando alguém está dando do seu dinheiro para uma causa qualquer, está interessado no progresso e desenvolvimento dessa mesma causa. Aquilo que nos é dado de graça não nos desperta tanto cuidado como aquilo para o que pagamos alguma coisa. Alistar um crente como contribuinte regular é alistá-lo para as atividades da igreja. Quanto mais ele der, tanto mais cooperará.
3. O dízimo desperta o zelo missionário. Se contribuo para a igreja, naturalmente quero saber os fins a que se destina meu dinheiro. Sabedor de que esse dinheiro vai para missões, para educação ministerial e beneficência, procurarei saber do desenvolvimento das diferentes agências que promovem esses trabalhos. Através da propaganda das várias agências denominacionais, fico a par do trabalho missionário, seus problemas e suas possibilidades. Destarte, meu desejo de contribuir para a obra missionária e educativa no Brasil e no estrangeiro, aumenta.
4. O dízimo traz alegria ao contribuinte. Os crentes comiam juntos, com alegria e singeleza de coração (At. 2: 46). Não só comiam com alegria, mas com alegria, repartiam seus haveres, segundo a necessidade de cada um. O fato de poderem depositar aos pés dos apóstolos seus bens, trazia-lhes gozo profundo ao coração. A oferta feita no verdadeiro espírito de culto, movida pelo amor, não poderá deixar de trazer grande alegria ao coração do ofertante. "Deus ama ao que dá com alegria", e aquele que se priva de dar, priva-se de um dos maiores prazeres da vida cristã. Sem dúvida é por isso que Paulo chama a contribuição de "graça excelente" e termina sua magistral exposição do assunto dizendo: "Graças a Deus pois pelo seu dom inefável" (II Cor. 9.15).

IV - "Fazei prova de Mim" - Os que têm experimentado a prática do dízimo têm verificado que Deus não falha em suas promessas.

O Dr. J. Howard Williams, ex-presidente do Seminário Batista do Sudoeste dos Estados Unidos, dá seu testemunho sobre o dízimo nestes termos: "Meu pai e minha mãe eram dizimistas. Quando eu era ainda adolescente, eles passaram por terríveis privações, mas sempre permaneceram fiéis a Deus na sua mordomia. As duas influências que me levaram a ser dizimista foram: primeiro, o exemplo de meus pais, e segundo, a profunda experiência cristã que tive por ocasião da minha entrega à obra do ministério. Baseada em minha própria experiência eu diria, sem hesitar, a todo crente, qualquer que seja sua situação financeira: Confie em Deus e dê-lhe o dízimo".

*Pr. Walter Kaschel*